CONECTANDO CORAÇÕES

NÚCLEO DE APOIO EDUCACIONAL DE TANGARÁ PROMOVE ENCONTRO SOBRE A SÍNDROME DE DOWN'

O ENCONTRO *teve por objetivo sensibilizar todos acerca da inclusão*

REDAÇÃO DS / ASSESSORIA

FOTO: DIVULGAÇÃO

EVENTO FOI REALIZADO NA ÚLTIMA SEMANA

Em alusão ao Dia Internacional da Síndrome de Down, lembrado todo dia 21 de março, o Núcleo de Apoio Educacional de Tangará da Serra, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Coordenação da Educação Especial, realizou a primeira edição do evento 'Conectando corações: Um encontro sobre a Síndrome de Down'.

De acordo com a psicóloga Dayane Fernandes e a psicopedagoga do Núcleo de Apoio Educacional, Maria Ivanete Moura Lacerda, o encontro teve por objetivo sensibilizar a sociedade civil e os profissionais da Educação acerca da inclusão, acima de tudo, usando o Dia Internacional da Síndrome de Down como palco para discussão.

A programação contou com uma importante fala da fonoaudióloga Layane tratando acerca da síndrome e do trabalho multidisciplinar nas terapias, que, de acordo com ela, faz toda diferença para a criança e as famílias, enfatizando os papéis dos profissionais, das famílias e da escola. "Também tiveram lindos depoimentos de duas mães, a Rafaela, mãe do Gabriel e a Jucélia, mãe da Milka. Ambas falaram dos seus sentimentos com o diagnóstico e os desafios na trajetória de vida das crianças. Enfatizaram a importância do apoio dos familiares e da sociedade, para vencer cada um dos desafios", relembram as profissionais, ao destacar ainda que outras famílias também puderam expressar seus sentimentos por meio de mensagens escritas, oportunidade que os organizadores deram voz as mensagens, gravando cada uma delas. "Cada mensagem foi ouvida e sentida de formas particulares e emocionaram os presentes, visto que as mães relataram os seus desafios, mas também os aprendizados de cada dia e quanto suas vidas foram impactadas positivamente com a chegada de seus filhos com Síndrome de Down, sendo fonte de um amor e carinho únicos".

O evento foi presenteado com uma canção composta por um pai de criança com Down e também o depoimento do jovem Luiz Octávio que contou um pouco da sua experiência de inclusão no mercado de trabalho.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ALUNOS USARAM MEIAS DIFERENTES

"A inclusão não é mais uma opção, é uma necessidade", afirma educadora

AÇÃO *para promover a conscientização e reforçar valores como respeito e inclusão*

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

Com o propósito de fomentar o debate alusivo ao Dia Internacional da Síndrome de Down, comemorado no dia 21 de março, uma ação lúdica e divertida foi realizada no Centro Municipal de Ensino Antenor Soares, em Tangará da Serra. Nos dois períodos, alunos, professores e toda a equipe pedagógica escolar usaram meias diferentes como símbolo da diversidade e do respeito às diferenças.

A diretora da escola, Adriana Cristina Bester, destaca que a ação tem como objetivo promover a conscientização e reforçar valores como respeito e inclusão. "O nosso Centro de Ensino atualmente atende crianças do terceiro ao sétimo ano, que estão em idade de 8 a 12 anos. E todos os centros hoje do município, principalmente do ensino fundamental 1 e 2, tem a sala de recursos multifuncionais, que trabalham com atendimento educacional especializado, atendendo as crianças que têm algumas necessidades específicas", explica, ao destacar que para reforçar esses valores de respeito e inclusão, foi proposta essa campanha pela professora responsável pela sala de recursos multifuncionais, Nilce Marques Oliveira Piazza.

"Trabalho com alunos com necessidades especiais. (…) Esse ano recebemos uma aluna com Síndrome de Down, a Maria, e eu nunca tinha atendido na nossa escola esse tipo de síndrome. Então, comecei a pesquisar e fizemos um panfleto, movimentando toda a escola, porque a inclusão, se a gente não fazer isso, não temos visibilidade".

E seguindo essa proposta de inclusão, foi realizada a campanha na última sexta-feira, 21 de março, no Dia Internacional da Síndrome de Down.

"Acredito que a educação especial vai, com certeza, melhorar cada dia mais, buscar mais conhecimento para atender melhor as nossas crianças, os nossos alunos. A inclusão não é mais uma opção, é uma necessidade na escola, é uma necessidade no mercado de trabalho e na sociedade".

Além das meias coloridas, o dia seguiu com bate-papos sobre o tema em sala de aula, atividades lúdicas e um momento especial para celebrar as conquistas das pessoas com Síndrome de Down.